

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º 1/2010

---- **PRESIDÊNCIA:** Doutora Leonor Cardoso -----

---- **1.ª SECRETÁRIA:** Dr.ª Palmira Vaz -----

---- **2.º SECRETÁRIO:** Sr. Vítor Tenreiro-----

---- Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro de dois mil e dez, no Auditório dos Paços do Concelho, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mangualde, que havia sido convocada nos termos legais e regimentais no passado dia dezassete de Fevereiro. -----

---- Sendo vinte e uma horas foi feita a chamada, verificando-se as ausências dos seguintes membros municipais: senhor Carlos Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Chãs de Tavares, senhor José Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Dr. Rui Santos e Dr.ª Maria do Céu Sousa. -----

---- De acordo com o artigo 46º-A, n.º 2, da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, foi justificada a falta dos senhores: Luís Cabral Abrantes, António Maria Fernandes, Presidente da Junta de Freguesia da Cunha Baixa, Carlos Manuel Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia das Chãs de Tavares, à sessão desta Assembleia Municipal do dia 28 de Dezembro. -----

---- Nos termos do artigo 38º, n.º 1, alínea c), da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcaface foi substituído pelo senhor Aníbal Loureiro Pais Mendes.-----

---- Estiveram presentes, o senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Azevedo, o senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Joaquim Patrício, os senhores Vereadores Dr.ª Maria José Coelho, senhor João Lopes, Dr. Sobral Abrantes, Dr.ª Isabel Ramos e Dr.ª Patrícia Fernandes. -----

---- Procedeu-se de seguida à votação da acta da sessão anterior, a qual foi aprovada por maioria, sendo as abstenções devidas às faltas ocorridas na sessão anterior. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA:-----

---- A senhora *Presidente da Assembleia Municipal* leu a correspondência recebida, ficando à disposição dos Membros da Assembleia.-----

---- De salientar que, para os devidos efeitos, foi dado conhecimento aos senhores líderes das bancadas representadas nesta Assembleia Municipal, do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas aprovado em reunião de Câmara Municipal de 4 de Janeiro do corrente, nos termos da Recomendação n.º 1/2009, de 22 de Julho de 2009, do Conselho de Prevenção da Corrupção.-----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

---- Os jovens da Escola Secundária Felismina Alcântara - ESFA, apresentaram algumas propostas no âmbito do Programa “Parlamento dos Jovens” com o intuito de comemorar o Centenário da República.-----

---- Interveio a senhora *Dr.ª Cristina Matos* para, em nome da bancada do PS, expressar a sua solidariedade com os Madeirenses, um profundo pesar pelas vítimas e endereçar os sentidos votos de condolências às famílias afectadas pelo temporal. Solicitava assim a esta Assembleia Municipal que aprovasse um voto de pesar para esta situação.-----

---- Propunha também que esta Assembleia Municipal aprovasse um voto de pesar pelo falecimento do Dr. José Correia Alcântara, que foi professor e director dos ex-Colégios São José e Santa Maria, e considerado uma referência no ensino e na educação de várias gerações de jovens, não só no nosso Concelho, mas também a nível regional e a nível nacional.-----

---- Postos a votação os mencionados votos de pesar, ambos foram aprovados por unanimidade.-----

---- O senhor *Presidente da Câmara Municipal* mencionou estar orgulhoso por ter recebido nesta Assembleia Municipal os jovens da ESFA e por os jovens de Mangualde, em geral, estarem interessados na política, pois era seu dever ajudarem os políticos de agora a promoverem mais e melhor política, mais e melhor cidadania. Apelava à senhora Presidente da Assembleia Municipal, ao representante do Instituto Português da Juventude – IPJ e também aos jovens, aos professores que acompanharam estes jovens, que façam

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

uma vez por ano uma Assembleia de jovens nesta Câmara/Assembleia Municipal. A Câmara Municipal de Mangualde está disponível para apoiar os jovens nestas iniciativas e nesse sentido gostaria que esta discussão continuasse nos próximos anos. -----

---- Tomou a palavra o senhor *Filipe Ferraz* para dizer que no futuro algo teria de mudar relativamente à documentação enviada por e-mail. Referiu que a documentação para esta sessão da Assembleia Municipal não foi toda recebida no mesmo dia, tendo sido recebida em partes e durante vários dias, pois a informação enviada dia dezanove do corrente, sexta-feira, era muito pesada e por isso excedia as quotas, sendo que alguns membros a quem foi enviada a informação por este meio também não a sabiam abrir. Salientou ainda que alguns documentos só foram enviados quarta-feira em virtude da reunião de Câmara Municipal do dia vinte e dois do corrente, o que deixou aos membros desta Assembleia Municipal pouco tempo para os analisar. Solicitou que a documentação fosse disponibilizada à Assembleia Municipal e aos respectivos membros com a devida antecedência. -----

---- A senhora *Presidente da Assembleia Municipal de Mangualde* referiu o facto de que sempre que se altera um sistema de funcionamento (alguma documentação passou a ser enviada por email aos deputados que expressaram essa disponibilidade) é normal ocorrerem algumas dificuldades e serem necessários alguns acertos. De facto, a (in) capacidade de alguns endereços de e-mail de alguns membros da Assembleia Municipal de receberem uma grande quantidade de informação (tal como a relativa à sessão de hoje) determinaram dificuldades quase generalizadas. No entanto, considerou que não se devia recuar, sugerindo que se procurassem encontrar soluções que viabilizem o novo procedimento adoptado aquando da aprovação do novo Regulamento da Assembleia Municipal de Mangualde. -----

---- A senhora *Doutora Leonor Cardoso* apresentou, ainda, um pedido de desculpas, mas destacou o facto de os motivos serem alheios ao serviço desta Assembleia Municipal, tendo sido a informação atempadamente enviada, tendo em consideração a data em que ocorreu a última reunião de Câmara Municipal (vinte e dois de Fevereiro). No dia quinze

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

do corrente, aquando da publicação do Edital nos Jornais do Concelho, a informar sobre a data desta Sessão, a documentação não poderia estar pronta para ser disponibilizada. -----

---- *Ponto Primeiro da Ordem do Dia* “**Apreciação da Informação Escrita sobre a actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo**” -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- *Ponto Segundo da Ordem do Dia* “**Relatório Anual de Actividades da CPCJ de Mangualde, de 2009 – Lei n.º 147/99 de 1 de Setembro, art.º 18.º, n.º 2, al.) h)**” - conhecimento -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- *Ponto Terceiro da Ordem do Dia* “**Conselho Municipal de Educação – Proposta de Composição – Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, art.º 5º e 6º**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal.-----

---- Interveio a senhora *Doutora Leonor Cardoso* para informar que o representante do pessoal docente da educação pré-escolar da Escola Gomes Eanes de Azurara, Dr.ª Olímpia Miragaia, foi substituída pela Dr.ª Maria Fernanda Marques Barbosa, na composição do Conselho Municipal de Educação. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

---- *Ponto Quarto da Ordem do Dia* “**Conselho Municipal de Segurança – Proposta de Regulamento – Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, art.º 53.º, n.º 1, al.) n), e Lei n.º 33/98, de 18 de Julho, do art.º 6º, n.º 1**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Assembleia Municipal. -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

---- *Ponto Quinto da Ordem do Dia* “**Plano Plurianual de Investimentos (PPI) – Proposta para 2010**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal.-----

---- A senhora *Presidente da Assembleia Municipal de Mangualde*, propôs que o ponto quinto e sexto fossem discutidos em conjunto, o que foi aceite por unanimidade. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---- O senhor *Filipe Ferraz* interveio realçando dois aspectos, que gostaria que o senhor Presidente da Câmara Municipal o elucidasse: considerava que este Orçamento era ambicioso, quase 75.000.000,00 € (setenta e cinco milhões de euros), e questiona sobre duas rubricas, uma da parte da despesa e outra da receita. Nesta última parte verifica-se que 17.000.000,00 € (dezassete milhões de euros) são canalizados pela venda de terrenos e edifícios e nesta altura em que se têm feitos investimentos, gostaria de saber o porquê desta venda. Quanto à despesa constatava-se que havia uma redução drástica de transferência de competências para as freguesias, de cerca de 33%, e no que se refere à Junta de Freguesia de Mangualde há um corte de cerca de 25%, para ser distribuído pelas restantes Juntas de Freguesia. Gostaria de saber a razão desta redução, pois esta situação não se coaduna em termos de ambição com o peso que esta Freguesia ocupa em termos territoriais e populacionais. -----

---- O senhor *Presidente da Câmara Municipal* retorquiu dizendo que os 17.000.000,00 € (dezassete milhões de euros) existem porque é uma questão de engenharia financeira, para se puderem cumprir os compromissos assumidos pelos anteriores executivos camarários. Este valor existe para justificar o Orçamento para este ano e também para os investimentos que se pretendem fazer. -----

---- Referiu, ainda, que o Orçamento e Plano para este ano tem a marca deste executivo em de cerca de 20%, e esperava que os senhores membros do PSD desta Assembleia Municipal não queiram que se venda o que tem que se vender na Zona Industrial do Salgueiro, pois há hectares e hectares de terrenos já com compromissos assumidos, pré-acordados, pelo Chefe de Gabinete, que nas últimas semanas recebeu inúmeras solicitações de empresários que se querem instalar na Zona. Existe, no entanto, um grave problema na Zona Industrial do Salgueiro, e que passa por não existir nenhum arruamento alcatroado, não há infra-estruturas e este executivo tem que resolver este problema rapidamente, pois Mangualde tem empresários que querem ocupar o seu espaço industrial no Concelho. -----

---- Mangualde é um Concelho geo-estratégicamente bem situado, vai ter uma nova auto-estrada, e tem pessoas a cumprir as suas responsabilidades na Câmara Municipal de Mangualde. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---- Relativamente às Juntas de Freguesias foram colocados no Orçamento cerca de 250.000,00 € (duzentos e cinquenta mil euros) para todas as Juntas de Freguesia sem excepção, para a contribuição dos 25% da candidatura da reabilitação dos caminhos rurais. Também dizia preferir ter alguma contenção na distribuição de dinheiros e colocar água no Alto Concelho. -----

---- O senhor *Engenheiro João Tiago* disse que relativamente ao Orçamento para 2010 há uma condicionante tremenda do que foi o passado da gestão do executivo anterior, em relação ao Plano Plurianual é já possível ver uma marca diferenciadora. É pois com orgulho que ao fim de uma discussão profícua no mandato anterior, sobre o que deveriam ser os novos desígnios de uma governação, que se pode constatar finalmente a estratégia da contemplação dos Centros Escolares. A habitação social também foi observada neste PPI, pois já há verba negociada para este investimento. Quanto ao Centro de Unidade de Saúde Familiar, era um desígnio dos mangualdenses que vai ser instalado no antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, o que representa uma mais valia e também uma marca na requalificação do centro da cidade. -----

---- No que se refere à cultura, pode constatar-se a criação de um Centro de Artes e Cultura e do Museu do Território.-----

---- Mangualde, devido à sua posição geoestratégica, deve ter uma posição liderante na região Dão Lafões.-----

---- O senhor *Dr. Luís Coimbra* dirigindo-se aos jovens da ESFA disse que estes já têm um papel fundamental na política das suas freguesias, localidades e do Concelho, pelo que solicitava que participem e promovessem mais iniciativas como esta.-----

---- Decorridos alguns meses após as eleições, a discussão da frieza dos números é o que menos importa, e durante alguns mandatos essa discussão era apresentada de forma sistemática nesta Assembleia Municipal, assim como a total ausência de projectos que se repetiam anualmente.-----

---- Após ouvir a intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal e de acompanhar a capacidade de iniciativa dos membros deste executivo camarário nos últimos meses, o que menos interessa é a frieza dos números.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---- No plano de apoio às Juntas de Freguesia há algo que tem que ser esclarecido, é que ao retirar parte da delegação de competências a Câmara Municipal terá que assumir o encargo dessas próprias competências.-----

---- Votar-se contra este Orçamento é votar contra uma série de serviços que a Câmara Municipal quer implementar ou melhorar. Também já foi dito em anteriores sessões da Assembleia Municipal que o Concelho necessita de uma reabilitação urbana, definitivamente há que iniciar e concluir o Plano Director Municipal – PDM, e muito mais importante ainda é a definição de um plano estratégico de desenvolvimento do Concelho de Mangualde.-----

---- Interveio o Presidente da Junta de Freguesia de Abrunhosa-a-velha, senhor *Júlio Mendes* para esclarecer que anteriormente, com outros executivos camarários, os Protocolos de delegação de competências da Câmara Municipal com as Juntas de Freguesia do Concelho de Mangualde também não eram executados/cumpridos a 100%.----

---- O senhor *Filipe Ferraz* questionou o senhor Dr. João Azevedo sobre se as regras mencionadas no Protocolo de delegação de competências com as Juntas de Freguesia tinham sido alteradas ou não, tendo-lhe sido respondido que se mantiveram. -----

---- O senhor *Presidente da Câmara Municipal* disse que havia a ambição de construir obra e para isso é necessário que haja pagamentos, daí ter que haver engenharia financeira.

---- O senhor *Dr. Luís Coimbra* questionou o senhor Dr. João Azevedo para quando estavam previstas as obras de requalificação da Avenida da Sr.^a do Castelo e do Mercado Municipal.-----

---- O senhor *Presidente da Câmara Municipal* disse que já havia sido feita uma avaliação de todos os dossiers existente na Câmara Municipal e que relativamente ao Mercado Municipal já há projecto e está orçamentado. Quanto à Avenida da Sr.^a do Castelo, há na Câmara Municipal um projecto de requalificação já feito há muitos anos, mas por alguma razão não existem lá pólos de atracção. Este projecto de requalificação está orçamentado em cerca de 2.500.000,00 € (dois milhões e quinhentos mil euros), e nunca foi aprovada qualquer comparticipação à excepção de fundos comunitários. No entanto, está a tentar-se

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

resolver a situação de forma adequada e decerto nos próximos meses haverá uma resposta concreta.-----

---- Também o tecido industrial e empresarial é considerado, por este executivo camarário, como fundamental, pelo que mantém contactos diários com quem está a passar dificuldades. A Citroën é uma empresa do Concelho de Mangualde que precisa ser consolidada.-----

---- Tomou a palavra o senhor *Filipe Ferraz* para questionar o senhor Presidente da Câmara Municipal sobre se era ou não verdade que a obra de requalificação do Mercado Municipal estava orçamentada e projectada no PPI para este ano e seguintes.-----

---- O senhor *Presidente da Câmara Municipal* respondeu que o Mercado Municipal é uma preocupação deste executivo, pois representa o património e a tradição de Mangualde, e que se tivesse sido colocada no Orçamento a verba total para a sua requalificação também teria que se ter empolado a receita. -----

---- Interveio o senhor *Dr. Carlos Lopes* que salientou a mudança de filosofia no Orçamento relativamente às Juntas de Freguesia, antes havia uma filosofia de autonomia e agora há uma filosofia de paternalismo. -----

---- O senhor *Presidente da Câmara Municipal* retorquiu dizendo que no ano anterior não havia verbas inscritas para Mangualde no PIDDAC, no Orçamento de Estado ou noutros Programas e no entanto muitas obras foram feitas. As transferências para as grandes obras fazem-se através dos eixos comunitários e das Comunidades Intermunicipais.-----

---- O senhor *Engenheiro João Tiago* disse que em tempos quando a bancada do PS criticava os Orçamentos anteriores, não se limitava a criticar também apresentava propostas. Podia-se ter tido mais receitas e obras se o executivo do PSD tivesse realizado mais candidaturas. -----

---- O senhor *Dr. Aníbal Maltez* mencionou que o PIDDAC não era nem nunca foi uma boa escolha. Também quanto a este Orçamento havia obras orçamentadas que já faziam parte do Orçamento do ano anterior e que estavam contratualizadas com a Comunidade Intermunicipal Dão Lafões, estava prevista a sua comparticipação, como é o caso da Zona Industrial do Salgueiro. Gostaria ainda de saber se os Centros Escolares previstos no

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Orçamento de 2010, que foram contratualizados com a Comunidade Intermunicipal, se são ou não os mesmos Centros orçamentados no ano anterior. Outra dúvida dizia respeito às parcerias público-privadas, que pelo que tinha entendido, eram intenção do senhor Dr. João Azevedo referindo-se ao Mercado Municipal e Avenida Sr.^a do Castelo. Ainda questionava também o senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o enquadramento estratégico dos planos para o abastecimento de água e águas residuais, do projecto de requalificação da dita Avenida e do Mercado Municipal, se de facto estes documentos eram os mesmos que já estavam a ser elaborados na Câmara Municipal de Mangualde. -----

---- O senhor *Presidente da Câmara Municipal* respondeu que desde o início do mandato, em Novembro de 2009, este executivo já conseguiu concretizar obras que o anterior executivo demorou anos a elaborar e não concretizou.-----

---- O senhor *Dr. Luís Coimbra* disse ainda que a ética republicana diz que não se deve virar as costas a quem esteve connosco até determinada altura, porque o passado diz-nos respeito. -----

---- O senhor *Dr. Aníbal Maltez* parabenizou o senhor Presidente da Câmara Municipal pelas obras que vai realizar, pois foram projectadas, candidatas e participadas no anterior mandato do PSD.-----

---- Neste Orçamento votava contra, pois existe um aumento das despesas com pessoal de cerca de 7% mesmo ainda sem se saber como vão ser as obrigações da Câmara Municipal no que respeita à educação e aos respectivos novos encargos. -----

---- O senhor *Presidente da Câmara Municipal* respondeu que relativamente ao documento do planeamento estratégico estava em andamento e gostaria que fosse o senhor Engenheiro Patrício a responder, quanto às parcerias público-privadas não tinha mencionado tal assunto.-----

---- O senhor *Vice-Presidente da Câmara Municipal* interveio dizendo que a equipa projectista é a mesma que tem elaborado os projectos da Câmara Municipal de Mangualde. Quanto ao documento estratégico está em andamento com esta equipa projectista e em articulação com os restantes colaboradores e tem definitivamente a marca deste executivo camarário. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com os votos contra da bancada do PSD. -----

---- *Ponto Sexto da Ordem do Dia* “**Orçamento da Receita e da Despesa para 2010**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com os votos contra da bancada do PSD. -----

--- *Ponto Sétimo da Ordem do Dia* “**Mapa de Pessoal para 2010**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal -----

---- Tomou a palavra o *Presidente da Câmara Municipal de Mangualde* que disse que estão, entre outros valores, orçamentados 190.000,00 € (cento e noventa mil euros) para eventuais contratações, 240.000,00 € (duzentos e quarenta mil euros) para os acréscimos dos encargos com a Segurança Social por força da alteração do valor das taxas aplicadas. No total o valor orçamentado é de cerca de 577.500,00 € (quinhentos e setenta e sete mil e quinhentos euros).-----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

---- *Ponto Oitavo da Ordem do Dia* “**Regulamento de Funcionamento das Piscinas Municipais – Proposta de Alteração**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

---- *Ponto Nono da Ordem do Dia* “**Regulamento do Pavilhão e Ginásio Municipal – Proposta de Alteração**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

---- *Ponto Décimo da Ordem do Dia* “**Regulamento de Estádio Municipal – Proposta de Alteração**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---- *Ponto Décimo Primeiro da Ordem do Dia* “**Regulamento de Funcionamento das Férias Desportivas – Proposta de Alteração**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

---- *Ponto Décimo Segundo da Ordem do Dia* “**Regulamento de Tabelas de Taxas e Licenças do Município – Proposta de Alteração**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

---- *Ponto Décimo Terceiro da Ordem do Dia* “**Regulamento de Feiras da Cidade de Mangualde – Proposta de Alteração**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

---- *Ponto Décimo Quarto da Ordem do Dia* “**Regulamento de Licenciamento das Actividades Diversas – Proposta de Alteração**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

---- *Ponto Décimo Quinto da Ordem do Dia* “**Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação – Proposta de Alteração**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

---- *Ponto Décimo Sexto da Ordem do Dia* “**Regulamento de Abastecimento de Água ao Concelho de Mangualde – Proposta de Alteração**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

---- *Ponto Décimo Sétimo da Ordem do Dia* “**Regulamento de Drenagem de Águas Residuais do Concelho de Mangualde – Proposta de Alteração**” - Apreciação e Votação da proposta adoptada pela Câmara Municipal -----

---- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

---- Posto este ponto a votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade.-----

---- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

---- Interveio o senhor *Rui Nobre* para reclamar pelo facto de não lhe ter sido facultada, pelos Serviços de Expediente da Câmara Municipal, cópia do Plano Plurianual de Investimentos e do Orçamento da Receita e da Despesa da Câmara Municipal de Mangualde, para o ano de 2010. -----

---- O senhor *Presidente da Câmara Municipal* disse não ter tido conhecimento do pedido, mas que iria averiguar o sucedido. -----

---- Não havendo mais nada a tratar, a senhora *Presidente da Assembleia Municipal* propôs que a presente acta fosse imediatamente aprovada sob a forma de simples minuta, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. Esta proposta foi aceite e a minuta da acta foi aprovada, por unanimidade, e assinada pelos membros da Mesa. Em seguida, quando eram vinte e três horas e cinquenta minutos do dia vinte e seis de Fevereiro, a senhora Presidente da Assembleia Municipal, deu por terminados os trabalhos desta sessão, encerrando-a. -----

-----Para constar, lavrou-se a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

A Presidente,

A 1ª. Secretária,

O 2º. Secretário,
